

JORNADA

Do pó, um dia sairei;
E a verdade me afrontará.
Confessarei, então, o indizível;
E entrarei no labirinto
Da vida e da morte.
Verei a luz e as trevas.
Terei, por sorte, um guia?
Que seja um anjo, e me dê,
Amor e compaixão.
Pois neste instante viverei,
Tormento e exaltação.
Que me resguarde da agonia,
Que minha alma engendra,
Me afaste dos abismos,
E não me deixe só.
Que me entenda,
E me inspire confiança.
Que ouça os meus lamentos,
E compartilhe as alegrias.
Será, então, suave a jornada.
Para trás ficará a escuridão;
E embora continue o perigo,
Não fugirei do meu destino;
Porque meu guia é meu abrigo.
Adiante! A vida te ilumina.
Amor, não temas,
Pois serei teu guia.